

Anões poderiam ter montado uma imobiliária

Rio — A Subcomissão de Assuntos Patrimoniais e Financeiros da CPI começou a rastrear muitas operações imobiliárias feitas no Rio, nos últimos anos, por parlamentares suspeitos de participar das fraude no Orçamento. Os 11 cartórios fluminenses de registro de imóveis começaram ontem um levantamento, atendendo a um ofício enviado pelo presidente da Subcomissão, senador Pedro Teixeira (PP-DF). As primeiras informações apontam os deputados Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e Cid Carvalho (PMDB-MA), além do suplente Feres Nader (PTB-RJ), como donos de uma verdadeira imobiliária.

Cid Carvalho, apontado como um dos principais anões da Comissão de Orçamento, aparece em pelo menos 13 transações imobiliárias, incluindo a compra de um apartamento em 1991, na Avenida Almirante Alexandrino,

bairro de Santa Teresa. Cid Carvalho e sua mulher, Cléia, são fiadores de um prédio na Barra da Tijuca, Zona Sul. Funcionários do 5º Ofício de Registro de Distribuição disseram que ainda não é possível garantir a data exata das operações ou se os imóveis ainda pertencem aos parlamentares.

Apesar de aparentemente não ter imóveis no Rio, o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PÉ) fez questão de registrar em um cartório fluminense a compra de quatro terrenos em Brasília. O deputado João Alves (PPR-BA), acusado de liderar os anões, participou de quatro operações de compra ou venda de imóveis, entre elas a compra de um apartamento em Ipanema, Zona Sul.

A CPI também pediu informações sobre possíveis transações imobiliárias envolvendo os deputados Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), Gastone Righi (PTB-SP) e Manoel Moreira (PMDB-SP), além do ministro da Integração Regional, Alexandre Costa. De acordo com o 5º Ofício, não há imóveis registrados no Rio em nome dos três parlamentares, enquanto Costa aparece em dois registros de

compra ou venda.

O deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) é proprietário de nove terrenos, dois dos quais localizados em Cabo Frio, Região dos Lagos. Em 1991, o ex-ministro Aníbal Teixeira também adquiriu um imóvel na Tijuca, de acordo com o levantamento preliminar feito pelos cartórios. Em 1989, foi registrada a compra de dois imóveis pelo deputado Ézio Ferreira de Souza (PFL-AM).

O deputado Fábio Raunheitti e seu suplente no PTB, Feres Nader, lideram a relação dos grandes proprietários de imóveis. Em nome de Nader, foram localizados até agora 11 imóveis, dos quais seis adquiridos a partir de 1989 (três prédios de luxo na Ilha do Governador, além de dois apartamentos em Copacabana e na Barra da Tijuca, dois dos quais de frente para o mar). As operações registradas em nome de Raunheitti ocupam várias páginas, seguramente com mais de 50 transações imobiliárias, espalhadas por vários municípios do estado. A relação final será encaminhada na próxima semana à CPI do Orçamento.